SÉRIE III: SIMÃO PEDRO, O PESCADOR

ESTUDO VI – Fique atento – é tempo de MOBILIZAÇÃO E ATIVAÇÃO!
Texto base: Mateus 21.31-33

INTRODUÇÃO

A Bíblia nos diz: "Assim, aquele que julga estar firme, cuide-se para que não caia! (I Co 10:12). Todo nós passamos por momentos difíceis, inclusive os homens e mulheres da Bíblia, porém precisamos perseverar no propósito em que fomos chamados.

1. UMA VIDA COM CRISTO

Pedro esteve anos ao lado de Jesus Cristo e seus amigos discípulos, sempre o seu jeito foi protagonista e entusiasta do dia a dia da missão. Jesus neste instante estava prestes a iniciar sua via dolorosa; reunido com os doze no Cenáculo. Ele revelou aos presentes que um deles haveria de traí-lo (Jo 13:26-29). O sofrimento, a morte e a ressurreição de Jesus fazem parte do drama do divino produzido para comunicar a nós a Palavra de Deus, abrir os nossos olhos para a magnitude do amor de Deus e levar-nos ao arrependimento de todos os nossos pecados.

Como já vimos, cada um dos participantes dessa tragédia é um reflexo da ruína da humanidade. Cada fracasso de cada personagem revela quem somos na dinâmica do pecado original. **Os discípulos dormiram e, quando Jesus foi preso, fugiram de medo. Judas traiu o Mestre, Pedro negou. O Sinédrio pediu sua morte. As multidões queriam um messias que pregasse a violência, e não alguém que pregasse o amor. O governador preferiu satisfazer a multidão, e os soldados se divertiram em torturar e acabar com a dignidade de um inocente. Em cada ato desta tragédia no espelho da história da salvação está estampado o meu e o seu rosto, aí está revelada a nossa essência a partir do pecado, só a cruz para nos livrar, só Jesus para transformar este funeral em festa.**

2. GUARDE O SEU CORAÇÃO

Pedro reafirmou sua fidelidade ao Mestre. Ainda que seja necessário morrer contigo, não te negarei (Mateus 26.35). Não há motivo para duvidar das palavras de Pedro, ele falava a verdade, porém não interpretava o próprio coração. A Palavra nos diz: para guardarmos o nosso coração (Pv 4.23) e que enganoso é o coração do homem (Jr 17.9-10).

"Disse também o Senhor: Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo; mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, confirma teus irmãos" (Lucas 22.31-32).

Satanás já havia tomado conta do coração de Judas, corrompendo-o para trair o Mestre. Não importa qual seja o resultado, pratique os princípios eternos de Deus. Não tem a ver com sentimento, sim com os mandamentos. Necessitamos de discernimento, pois, enquanto nos envolvemos com nossas próprias vaidades, Satanás espera um pequeno vacilo nosso para nos derrotar.

3. SEGUINDO DE LONGE

"E Pedro o seguiu de longe até o pátio do sumo sacerdote e, entrando, assentou-se entre os criados, para ver o fim" (Mt 26.58). O homem que sempre teve acesso aos cenários milagrosos, agora se encontra distante, vendo de longe. Agora não é protagonista, mas sim mero expectador. Muitos pós-pandemia estão assistindo a obra de longe. Somos chamados não a assistirmos, mas sim a sermos agentes do reino de Deus nos lugares em que estamos plantados.

Há quem veja essa postura de Pedro como de alguém ainda corajoso, pois os outros discípulos haviam fugido, com exceção de João, que tinha conhecidos naquela casa (Jo 18.15). Mas entendo que um líder não pode viver a dubiedade, pois a mesma é extremamente confortável e perigosa. A negação de Pedro é categórica (Mt 26.69-74); o galo cantou e Pedro teve aquele som em sua mente. Segundo a palavra "... Ele avistou Pedro no meio da multidão" (Lc 22.61).

CONCLUSÃO

1. Não adianta viver apenas de palavras, é necessário vigiar em oração, pois a mesma desperta o coração cansado e sonolento (Mt 26.40-41).
2. No entanto, Pedro havia dormido e não orado, impetuosamente, ele tomou a dianteira, puxou a espada e feriu um dos soldados, decepando sua orelha direita (Jo 18.10). A valentia humana não gera mudanças no reino do Espírito.
3. Que sejamos iluminados pelo Espírito Santo guardando o nosso coração em Deus. Que Deus nos abençoe!